

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 21 de janeiro de 1974 - No. 17.455 - Cr\$ 1,00



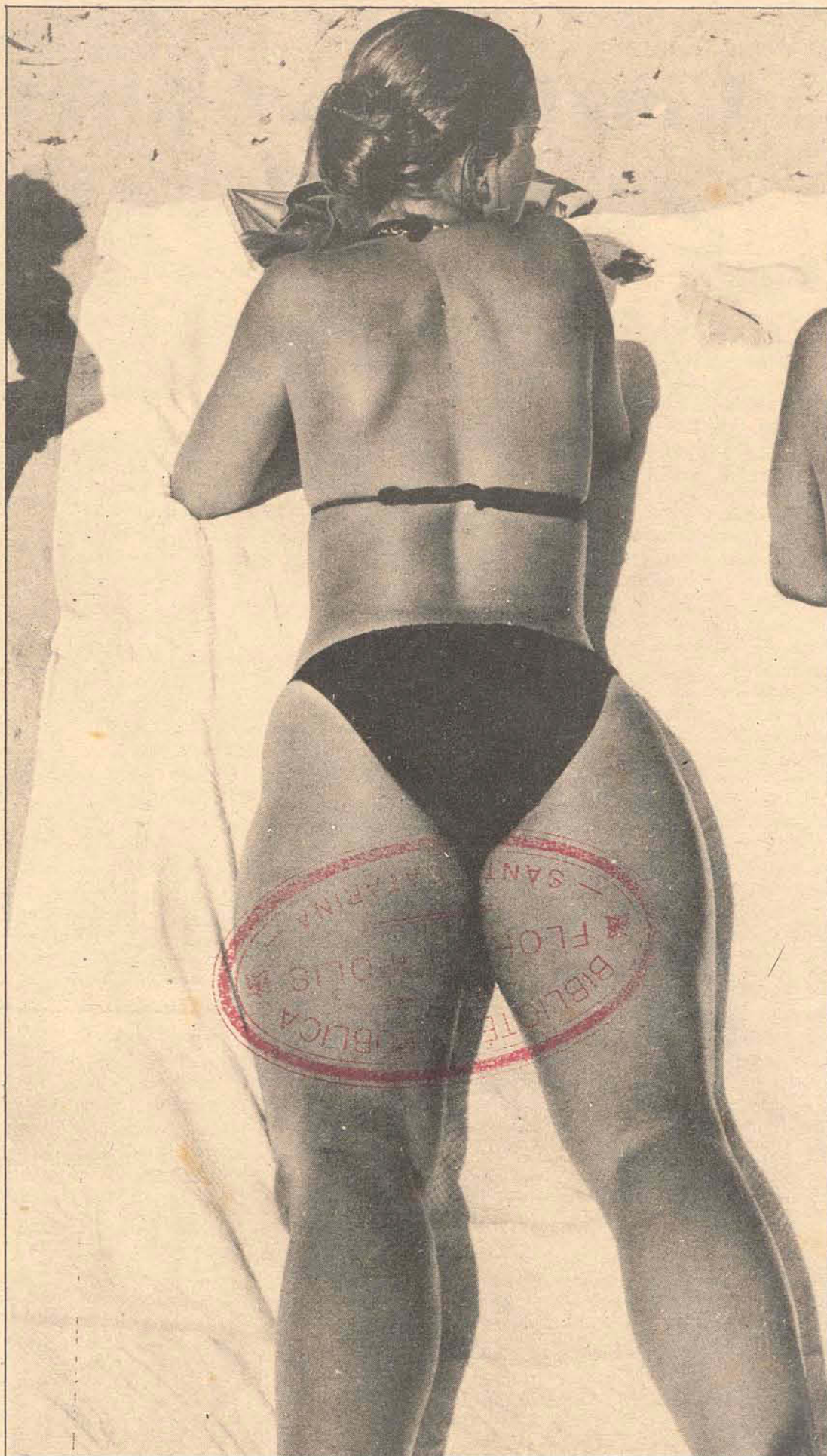
Só a briga esquentou o entusiasmo no treino do Avaí.

Avaí treinou, mas importante foi só a briga

Num treino bastante fraco, o Avaí voltou a campo na manhã de ontem, no Estádio Adolfo Konder, preparando-se para enfrentar a equipe do Racing, da Argentina, amanhã à noite. O que de mais importante aconteceu no treino, infelizmente, foi uma briga envolvendo o goleiro reserva Joceli II e torcedores (Pág. 16).

Um jovem morre e 4 se ferem viajando em carro roubado

Um jovem morreu e quatro outros ficaram feridos quando o Volkswagen-Brasília roubado em que viajavam capotou na manhã de ontem no Morro dos Cavalos. Sudemar Ferreira é o nome do morto. Os feridos são Mário César Martins, Hamilton Moreira, Eudécio José Pereira e Marcos Andrade. (Página 13).



Cada qual curte a praia como quer e como pode. Se o céu é do condor, a praia é do povo.

A agropecuária vai bem apesar dos pesares

Apesar dos pesares (estrutura fundiária, condições do solo, fatores naturais, etc.) a agropecuária vai bem em Santa Catarina. Tratando bem, a terra se torna dádiosa e faz aumentar consideravelmente os índices de produtividade, seja plantando, seja criando (Páginas 3, 4 e 5).



É sempre uma festa quando o sol aparece

Apesar das chuvas que prejudicam pelo menos 80% da temporada de verão, nos dias em que o sol aparece — sendo sempre festejado nessas ocasiões — as praias se enfeitam de pessoas de todos os tipos que guardam entre si o denominador comum de uma invencível vontade de curtir o mar. É o que acontece, de uma forma ou de outra, nas quarenta e tantas praias da Ilha (Pgs. 10 e 11).

Kissinger vê possibilidade de acordo entre a Síria e Israel

Violência varre um quartel argentino

O presidente da Argentina, Juan Domingo Peron, dirigiu-se noite passada ao povo argentino, através de uma cadeia de rádio e televisão a fim de relatar os incidentes ocorridos na madrugada de domingo quando um comando guerrilheiro invadiu a guarnição militar da localidade de Azul, da qual resultaram mortos, e tre outros, o comandante da guarnição e sua esposa.

O ataque à guarnição composta por dois regimentos de tanques e de artilharia totalizando, 2 mil homens, foi feito por cerca de 70 homens que trajavam uniformes militares e chegaram à unidade em vários caminhões semelhantes aos do Exército, dominando rapidamente a guarda e matando uma sentinela.

Imediatamente, se espalharam pelo local, com aparente conhecimento do lugar, dirigindo-se um grupo à casa do comandante da guarnição, o Coronel Camilo Arturo Gay, onde detiveram como reféns a esposa do Coronel e seus filhos.

No tiroteio que se prolongou até as 7 horas da manhã, vários soldados ficaram feridos e o Comandante Gay foi morto, sendo que sua esposa foi barbaramente assassinada na presença das crianças.

Quando aos guerrilheiros, estes debandaram depois das 7 horas de luta, não se sabendo quantas baixas tenham havido entre eles, presumindo-se apenas que na fuga os feridos tenham sido levados pelos guerrilheiros pertencentes ao maior grupo clandestino operante na Argentina, o ERP.

"Esta loucura no prejuízo" admitiu posteriormente um dirigente peronista da esquerda, referindo-se à atual tentativa de seu partido em impedir a aprovação de um projeto governamental que introduzirá reformas na Constituição, quanto à necessidade de se impor medidas mais rigorosas para combater o terrorismo.

A esquerda peronista, com o apoio da maioria dos partidos da oposição, afirma contra a medida, que esta significa uma volta aos métodos do regime militar, sendo que retrospectivamente, a guarnição de Azul, em conjunto com a vizinha de Olavarría, foi centro em outubro de 71 de uma rebelião militar contra o presidente Alejandro Lanusse, na qual seus líderes foram afastados e a seguir reintegrados por Peron.

Ao deixar Damasco, onde conferenciou durante mais de quatro horas com o Presidente Hafez Assad, o Secretário de Estado norte americano Henry Kissinger anunciou a possibilidade de a Síria e Israel virem a assinar um acordo de paz, provavelmente ainda esta semana.

Kissinger viajou ontem mesmo para Tel Aviv, onde submete à apreciação dos dirigentes de Israel uma série de sugestões formuladas por Hafez Assad para a separação das duas forças. Segundo Kissinger, o presidente da Síria admitiu a possibilidade de os dois países em conflito virem a manter conversações diretas. Entretanto, moderou sua decisão original de não entregar a lista de prisioneiros de guerra até que Israel se retirasse dos territórios árabes ocupados. Se Israel estiver disposto a deixar as Colinas de Golán, onde mantém parte de seu exército, um tratado de paz será assinado esta semana, já que a Síria aceita esta retirada em troca da liberdade de 121 judeus, afirmou o Secretário de Estado norte-americano.

Observadores salientaram que Kissinger entrevistou-se em dezembro com Assad, sem, entretanto, obter resultado algum. Porém, desta vez, o presidente do Egito, Anwar Sadat, precedeu Kissinger ante-ontem, em um aparente esforço para fazer com que Assad adote uma atitude que permita ao estadista norte-americano conseguir um acordo semelhante ao conseguido entre Egito e Israel, em relação ao canal de Suez.

Um funcionário bem enfiado no assunto disse que os informes enviados ao Departamento de Estado em Washington indicam que a Síria está pensando mais seriamente do

que nunca em negociações. Contudo, também descreveu como "monumental" a desconfiança que reina entre Israel e Síria e disse que a posição política de Assad é menos segura que a de Sadat. Revelou, também, que Kissinger está bastante impressionado pela atitude de Sadat diante do acordo de retirada militar entre Israel e Egito assinado sexta feira última.

PAZ DURADOURA

Ao chegar a Tel-Aviv, o Secretário Henry Kissinger disse que durante seu encontro com Assad "falamos de uma paz justa e duradoura, pela qual os Estados Unidos serão empenhados e que deve representar o final do processo de negociações que temos realizado". Em seguida, agradeceu ao Ministro sírio de Relações Exteriores, Abdul Halim Khaddam, "a hospitalidade característica de seu país".

As tropas israelenses começarão a retirar-se da frente do Canal de Suez na próxima sexta-feira, assegurou o Chefe do Estado Maior de Israel, tenente-general David Elazar ao seu colega egípcio, tenente-general Mohammed Gamasy. A rádio estatal de Cairo informou que ambos os generais reuniram-se durante mais de três horas, numa barraca, perto de Suez, em meio a uma tormenta de areia, para elaborar um calendário para a separação e recuo de tropas. O acordo foi subscrito, na sexta-feira, por ambos os generais, dispondo que a retirada deveria efetuar-se no mais tardar até o próximo domingo. Aparentemente, Israel chegou à conclusão de que poderia iniciar a retirada de tropas antes do prazo fatal. O General egípcio descreveu a conversação como "muito boa". Os oficiais voltam a se reunir hoje.



Henry Kissinger novamente em ação.

ISRAEL E JORDÂNIA

O Primeiro-Ministro da Jordânia, Zaid Rifai, disse ontem que o Governo do Rei Hussein irá iniciar brevemente conversações com Israel sobre um acordo para separação de forças. Depois de suas conversações com Henry Kissinger, Rifai afirmou que não poderia divulgar mais detalhes uma vez que o assunto estava ainda em debate.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreanaes - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreanaes - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreanaes - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Anuidade: anual - Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

China ocupa ilhas do Vietnã pelas armas

A China ocupou ontem as ilhas de Pattle Money e Robert, as últimas defendidas pelos sul-vietnamitas e pertencentes a uma desabitada cadeia de atóis, bancos de corais e de areia, nas quais se presume existam jazidas petrolíferas em sua plataforma marítima.

A batalha aérea, marítima e terrestre começada há dois dias entre a China e o Vietnã do Sul, terminou ontem quando uma força anfíbia chinesa de uns 500 homens, apoiada por bombardeiros Mig, ocupou as três ilhas já mencionadas enquanto que 70 fuzileiros sul-vietnamitas foram expulsos da ilha de Duncan.

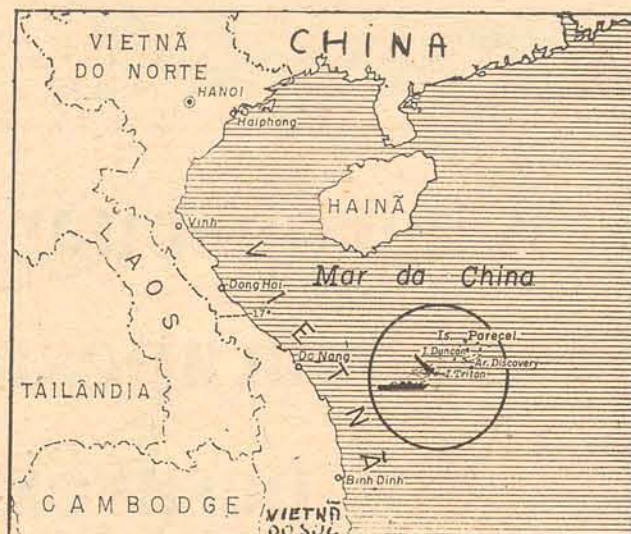
A agência noticiosa Nova China afirmou a respeito que o Vietnã do Sul tentou "ocupar pela força" o arquipélago Parcel com navios e aviões de

guerra, contra o que Hien afirma que não foram utilizados aviões vietnamitas no combate.

Desconsolado com a perda, perguntou um dirigente sul-vietnamita: "O que poderemos fazer, exceto uma ofensiva diplomática? O equipamento e as armas chinesas são mais modernos, mais refinados; desde o início nos vimos batidos em forma e número".

FRAUDE NA APROVAÇÃO
A Assembléia Nacional do Vietnã do Sul aprovou ontem a emenda constitucional que aumenta o período do mandato presidencial de quatro para cinco anos, permitindo desta maneira que o presidente e o vice-presidente cumpram três mandatos.

Porém, mais de 50 legisladores do país protestaram con-



tra a venda, sendo que o senador Vu Van Mau denunciou fraude na aprovação da mesma, anunciando que se 153 legisladores entre os 209 presentes aprovaram a emenda a contagem foi uma fraude, pois a Assembléia tem 219 membros. Segundo o presidente do

Senado, Tran Van Lam, o projeto foi democrático e constitucional, devendo ser transformado em lei em 26 de janeiro, enquanto que a oposição se junta em grupo denominado "Bloco das pessoas eleitas que lutam para liberdade, democracia e paz".

A terra é farta e generosa. O homem sabe como tratá-la

Jair Francisco Hamms



O clima é variado e as opções oferecidas com o auxílio da técnica e da ciência ampliam as possibilidades da terra generosa. Tudo contribui para aliar a capacidade humana às dádivas naturais que sempre foram pródigas em Santa Catarina. Por isso, nesta terra tudo dá.



A agropecuária catarinense, apesar das dificuldades impostas pela estrutura fundiária, condições de topografia acidentada, pedregosidade dos solos e problemas de drenagem, vem passando por largas transformações devidas à utilização de tecnologia moderna no campo da produção primária e sua industrialização.

No Estado de Santa Catarina são verificados aumentos significativos de produção, principalmente nos últimos anos, num processo de visível evolução quanto à qualificação dos produtos. Além disso, os consideráveis aumentos de produtividade nas lavouras e criações alcançados pelos produtores, têm proporcionado índices econômicos que determinam o abaixamento dos custos de produção.

Na agricultura, destacam-se as lavouras de milho, soja e fruticultura de clima temperado. Na pecuária, o destaque recai na suinocultura, avicultura e bovinocultura. Todas essas atividades em desenvolvimento, com expressiva tecnificação, têm aberto amplas oportunidades para a expansão do parque industrial catarinense de carnes e demais produtos agrícolas.

— A SUINOCULTURA —

Com mais de 3 milhões de cabeças, representando 10% do efetivo suíno nacional, Santa Catarina possui o 4o. rebanho do país, sendo, pela ordem, os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais os possuidores dos maiores rebanhos.

No entanto, o Estado catarinense salienta-se pela maior densidade de suínos por Km², atingindo a média

de 33 cabeças. Também com relação à produtividade, Santa Catarina alcança um desfrute médio de 85%, sendo muitos os produtores que atingem a taxa de desfrute superior a 100%, assemelhando-se aos dos países mais desenvolvidos em suinocultura.

O Projeto Catarinense de Suinocultura, integrado por todos os órgãos oficiais, industriais, empresas, técnicos e criadores que atuam no setor, desenvolve suas atividades em todo o Estado, com base num programa que visa ao melhoramento genético na produção de reprodutores e à maior produtividade e qualidade da matéria-prima na produção de suínos terminados para a indústria.

— TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO —

A produção de reprodutores suínos realizada por 150 criadores de melhor nível organizados na Associação Catarinense de Criadores de Suínos, conta com um plantel de 4.500 fêmeas inscritas no "pig-book" brasileiro. Os produtos destas criações, devidamente controlados, registrados e já em parte testados permitem a identificação das linhagens de melhor potencial genético para o melhoramento do rebanho.

No ano de 1972, Santa Catarina foi o Estado que mais suínos inscreveu no "pig-book" brasileiro, com uma participação de 38,2% do total nacional, seguido do Rio Grande do Sul com 31,1%. Além disso, atualmente, o Estado catarinense, com base nos trabalhos desenvolvidos na Estação de Avaliação de Suínos de Concórdia, apresenta o maior número

de reprodutores testados e certificados em todo o país.

São integrantes do Projeto o Ministério da Agricultura, a Secretaria Rural, ACARESC, a Associação Catarinense de Criadores de Suínos, Associação das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina, o Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, a Secretaria da Fazenda e as Agências Financeiras.

Com base num programa de 4 anos, os planos anuais são executados por técnicos especializados pertencentes a todos esses órgãos e entidades, os quais participam também financeiramente. As atividades desenvolvidas referem-se a trabalhos de pesquisa e melhoramento assistência técnica, ensino e treinamento, defesa sanitária e comercialização, de acordo com os objetivos e metas estabelecidos.

O Projeto Catarinense de Suinocultura assume grande importância porque mais de 50.000 propriedades catarinenses têm a maior fonte de renda nessa atividade, geralmente associada à cultura do milho. Além disso, a parque industrial de carne suína, que totaliza 15 frigoríficos, ainda opera com elevada capacidade ociosa justamente em decorrência da falta de matéria prima, apesar do abate no período de 1960 a 1972.

- A RICA AVICULTURA -

Na avicultura encontramos o crescimento de maior significado dentro da produção primária catarinense, por técnicos especializados no assunto, objetiva, a curto prazo, o aumento de natalidade para 75%; cobertura das fêmeas antes dos 30 meses e um aumento de lotação em 150%, o que elevará o desfrute nas empresas assistidas de 11% para 23%.

Em cinco meses, de junho a outubro de 1973, foram elaborados 26 projetos todos em implantação, num valor global de Cr\$ 15 milhões de investimentos e Cr\$ 3 milhões de capital de giro. Até dezembro de 1973, mais 14 projetos, já em elaboração, serão implantados no Estado, devendo os investimentos passar para Cr\$ 20 milhões.

Devemos observar que 70% dos recursos de financiamento estão sendo aplicados em investimentos altamente produtivos, quais sejam, pastagens, reprodutores e matrizes. Os restantes 30% com construções, benfeitorias, máquinas e equipamentos agrícolas.

Nos últimos três anos, Santa Catarina vem contribuindo com significativa parcela de carne de aves para o abastecimento dos centros mais populosos do país.

O abate anual de aves, na base de 8 milhões em 1971, passou a 15 milhões em 1972, devendo atingir 25 milhões em 1973.

Com a expansão das empresas já

em atividades e a implantação dos novos projetos em estudos, estima-se que o abate de aves em Santa Catarina deverá evoluir para 35 a 40 milhões em 1974.

- O REBANHO BOVINO -

O rebanho bovino catarinense, segundo dados da CAFASC 1972, alcança 2,2 milhões de cabeças, havendo maior concentração nas seguintes micro-regiões

Colonial Oeste Catarinense	365.000
Campos de Lages	350.000
Colonial do Rio do Peixe	280.000
Colonial de Curitiba	240.000
Carbonífera	134.000

Com um abate de 240.000 cabeças, o desfrute atinge apenas 11%, cujas causas são o baixo índice de natalidade (50%) e a elevada idade de abate (acima de 4 anos).

As mudanças necessárias na bovinocultura catarinense, até meados de 1973, vinham sendo realizadas paulatinamente, devido, especialmente, às dificuldades de financiamentos para essa atividade, em condições de prazos e juros inadequados à sua racionalização.

- A ENTRADA NO CONDEPE -

Com a implantação do Programa CONDEPE, a partir de junho do corrente ano, já podemos prever as transformações que serão obtidas em curto espaço de tempo, mobilizando o verdadeiro potencial do Estado para a exploração bovina.

O Projeto CONDEPE, executado através de convênio com o Serviço de Extensão Rural - ACARESC, por técnicos especializados no assunto, objetiva, a curto prazo, o aumento de natalidade para 75%; cobertura das fêmeas antes dos 30 meses e um aumento de lotação em 150%, o que elevará o desfrute nas empresas assistidas de 11% para 23%.

Em cinco meses, de junho a outubro de 1973, foram elaborados 26 projetos todos em implantação, num valor global de Cr\$ 15 milhões de investimentos e Cr\$ 3 milhões de capital de giro. Até dezembro de 1973, mais 14 projetos, já em elaboração, serão implantados no Estado, devendo os investimentos passar para Cr\$ 20 milhões.

Devemos observar que 70% dos recursos de financiamento estão sendo aplicados em investimentos altamente produtivos, quais sejam, pastagens, reprodutores e matrizes. Os restantes 30% com construções, benfeitorias, máquinas e equipamentos agrícolas.

Para o ano de 1974, estão previstos mais 50 projetos a serem elaborados e implantados, totalizando uma aplicação de mais de Cr\$ 30 milhões.

Além do Programa CONDEPE, ACARESC, visando alterar os índices de produtividade do Estado, vem mantendo, através de extensionistas locais, sediados na quase totalidade dos municípios catarinenses, a assistência técnica aos pecuaristas médios e pequenos, visando à introdução de práticas adequadas de manejo, alimentação melhorada, em especial no inverno, cuidados sanitários, utilização de bons reprodutores e seleção de matrizes.

A elevação do desfrute bovino catarinense nos próximos anos contribuirá significativamente para o abastecimento das indústrias de carnes, muitas adaptadas e outras novas implantadas para o abate de bovinos, em consonância com a política atual de federalização da inspeção de produtos de origem animal. Para simples ilustração, basta que nominemos uma das grandes indústrias recentemente implantada em solo catarinense: a Frigoplan, nos campos de Lages com um abate diário que já ultrapassa 450 cabeças.

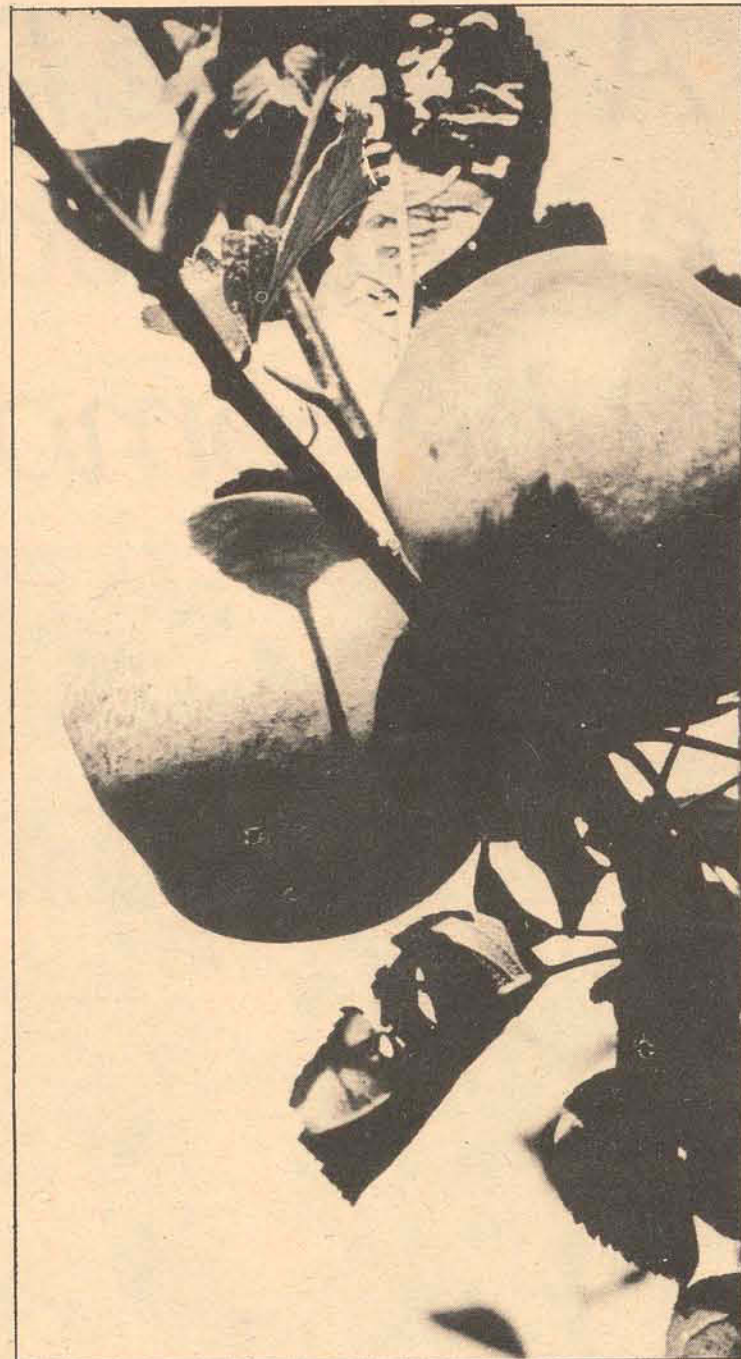
- AS FRUTAS DO BOM CLIMA -

Santa Catarina, principalmente nas regiões Campos de Lages e Vale do Rio Peixe, apresenta condições bastante propícias para o desenvolvimento da fruticultura de clima temperado. Pomares caseiros e algumas iniciativas isoladas e pioneiras há muito vinham provando essa afirmativa.

A partir de 1970, o Governo do Estado passou a incentivar nas citadas regiões o desenvolvimento da fruticultura (macieiras, pessegueiros, ameixeiras, nectarinas e videiras). Até aquela data, o Estado apresentava nada além de 400 hectares de fruteiras, plantadas com finalidade econômica. Hoje, Santa Catarina possui 2.200 hectares cultivados por 523 fruticultores, além de 2.000 hectares de videiras híbridas americanas

Até 1975 os hectares plantados chegarão a 6.000, o que resultará, a curto prazo, numa produção de 120.000 toneladas.

Dessas 120.000 toneladas 30%, ou seja, 36.000 serão destinadas à indústria - para a produção de sucos, néctares, geléias - além de 20.000 toneladas de uvas híbridas americanas que se prestam excelentemente à produção de sucos. Torna-se, por conseguinte, imperativa a implantação de indústrias nessas regiões. A comercialização "in natura" exige uma estrutura própria para a classificação, embalagem, refrigeração e transpor-



te, o que acarretaria altos investimentos em armazéns, frigoríficos, etc.

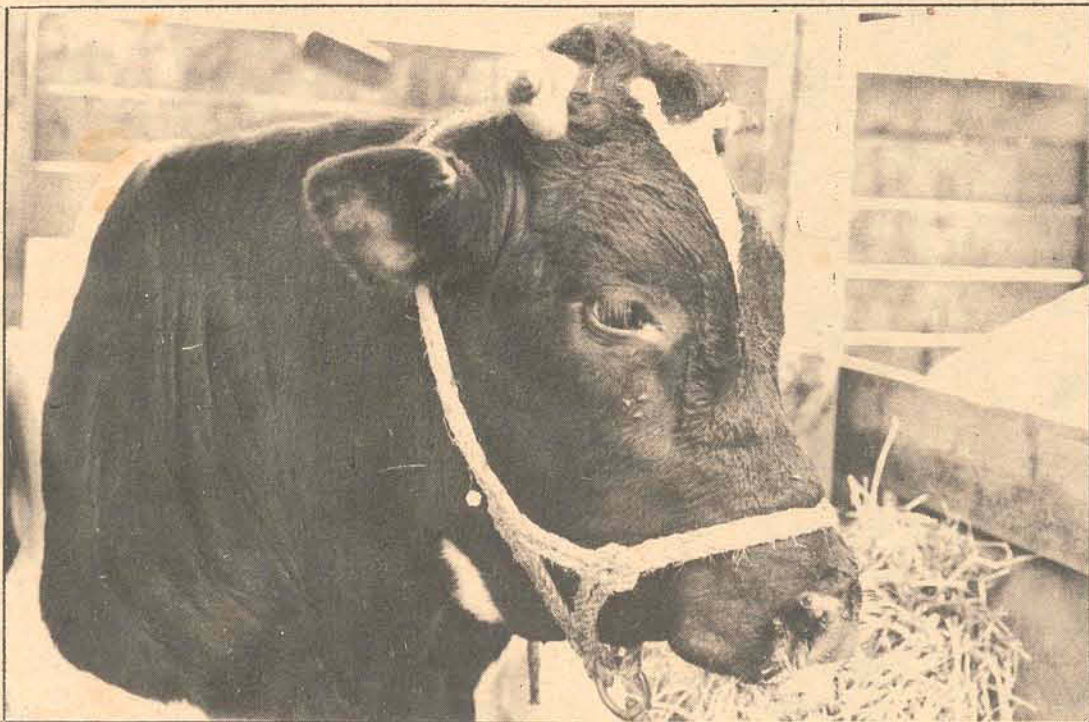
No período de 1971/72, a produção alcançou 700 toneladas. Em 73/74 são esperadas cerca de 2.000. Ao preço médio atual, Cr\$ 2,00 o kg, a produção atingirá Cr\$ 4.000.000,00. E sem cálculos otimistas, considerando-se, tão somente, o que está sendo plantado e por simples projeção, no período 1980/81, a produção alcançará 4.000 toneladas, mantidos os preços atuais.

Um grande projeto de implantação de indústria de sucos, néctares e

geléias encontra-se em estudos no FUNDESC, prevendo uma aplicação de incentivos fiscais na ordem de Cr\$ 7.000.000,00.

Paralelamente, várias outras empresas de vinhos têm obtido financiamentos do FUNDESC para ampliação de modernização de suas instalações.

O custo médio de implantação e manutenção de um hectare de fruteira, até o 3o. ano, gira em torno de Cr\$ 15.000,00. Os 2.200 hectares atuais, portanto, significam um investimento de cerca de Cr\$ 30.000.000,00, sendo que



Os resultados obtidos no cultivo da terra, seriam até surpreendentes se não se conhecesse a obstinação com que o agropecuarista catarinense se dedica ao trabalho do campo. É por isto que em Santa Catarina a terra sempre dá o máximo.

Cr\$ 12.000.000,00 foram financiados através do BESC e do Banco do Brasil; a outra é oriunda de incentivos fiscais do IBDF.

— A PRODUTIVIDADE DO MILHO —

O milho é a mais importante cultura catarinense, ocupando mais da metade de toda a área cultivada. Produzindo 1,7 milhões de toneladas, Santa Catarina ocupa a quinta posição no mercado produtor brasileiro.

O crescimento da área cultivada é realmente considerável uma vez que praticamente dobrou nos últimos seis anos, com um aumento de mais de 400 mil hectares. Igualmente significativo é o crescimento da produção por área: no mesmo período, isto é, em seis anos, a produção por hectare cresceu de 1.800 para 2.100 kg, o que representa o maior rendimento nacional. Santa Catarina está produzindo 300 g de milho a mais que em 1966 em cada hectare cultivado, totalizando, no Estado, aproximadamente, 250.000 toneladas. Esse crescimento é explicado pela utilização, por parte dos produtores, de uma tecnologia racional de produção.

A adoção dessa tecnologia, por sua vez, é devida a uma série de fatores, entre os quais destacam-se: a assistência técnica o crédito orientado; juros baixos para insumos modernos; pagamento por parte do governo das despesas de transporte de corretivos e fertilizantes e juros sobre a aquisição de máquinas; a política de preços mínimos que proporcione ao produtor absoluta segurança na comercialização. E justamente em consequência dessa segurança no processo de produção e comercialização, a tendência para o aumento de área cultivada giram em torno de 15% para a safra 73/74. As possibilidades de aumento de crescimento ainda são muito grandes, podendo ser dobrado nos próximos dez anos.

Resultados de lavouras de milho tecnificadas em Santa Catarina

Ano	Número de lavouras controladas	Rendimento kg/ha.	Lucro líquido Cr\$/ha.
1971/72	430	5039	672,00
1972/73	638	5534	849,30

Essas lavouras foram conduzidas em 94 municípios, abrangendo todas as 16 micro-regiões. O quadro mostra que é possível obter rendimentos acima de 5.000 kg/ha quando é usada tecnologia moderna de produção e que a mesma é economicamente justificável, pois proporciona um bom lucro ao produtor.

O nosso potencial em solos aptos à produção mostra que podemos ex-

pandir a área cultivada até 1,3 milhões de hectares, o que significaria uma produção de 5 milhões de toneladas de milho.

UMA NOVA RIQUEZA —

A soja constou das estatísticas estaduais pela primeira vez em 1967, com uma área cultivada de 6.612 hectares e produção de 8090 toneladas.

A área e a produção vem aumentando de maneira extraordinária, alcançando, em 1973, 202.000 hectares e uma produção de 260.000 toneladas. Hoje em importância econômica, a soja ocupa a segunda posição no Estado. No âmbito nacional, Santa Catarina é o quarto produtor. Vários são os fatores que têm causado esse grande interesse pela cultura: preços compensadores pagos pela soja nos últimos anos facilidade de mecanização da cultura possibilidade de rotação com culturas de inverno; aumento da demanda de farelo de soja e óleos comestíveis.

— NOVAS TÉCNICAS —

O uso de tecnologia moderna possibilitou, a partir de 1973, sensível aumento de produtividade. Até 1972, a produção não ultrapassava 900 kg/ha. Na última safra, aquele número subiu para 1287 kg/ha. E as possibilidades de aumento de rendimento por área são ainda grandes. Em lavouras tecnificadas do Estado, tem-se obtido rendimentos duas vezes superior à média estadual. Isso pode ser visto no quadro abaixo.

Resultado de Lavouras de Soja Tecnificadas em Santa Catarina

Ano	número de lavouras controladas	rendimento	lucro líquido
1971/72	182	2815	629,00
1972/73	224	2553	1.528,20

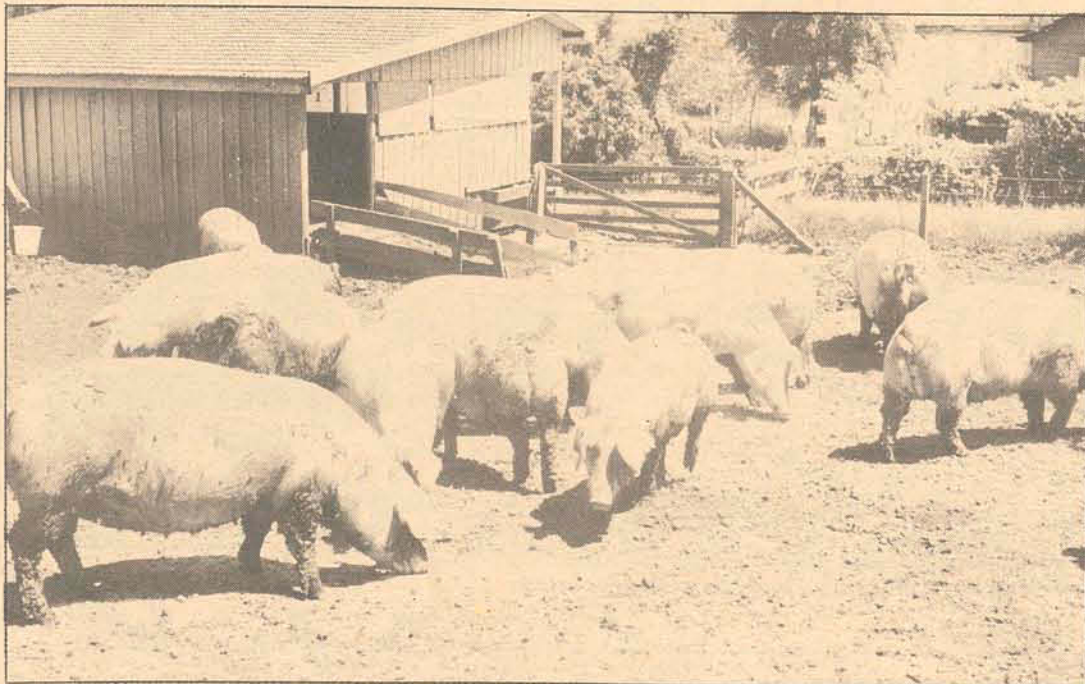
Fácil verificar que o emprego de tecnologia moderna, além de provocar altos rendimentos, proporciona bons lucros ao produtor.

O entusiasmo pela cultura da soja por parte do produtor catarinense continua bastante firme, prevendo-se para 1974, um aumento de área na ordem de 40%. Deve-se salientar, também, crescente aumento de indústrias de óleo de soja e fábricas de ração instaladas em Santa Catarina, em decorrência das facilidades de financiamento oferecidas pelo FUNDESC.

A aptidão de nossos solos ainda não utilizados e a nossa possibilidade de aumento de produtividade mostram que o Estado tem potencial de produção em torno de 1 milhão de toneladas meta que será alcançada já nos próximos anos.



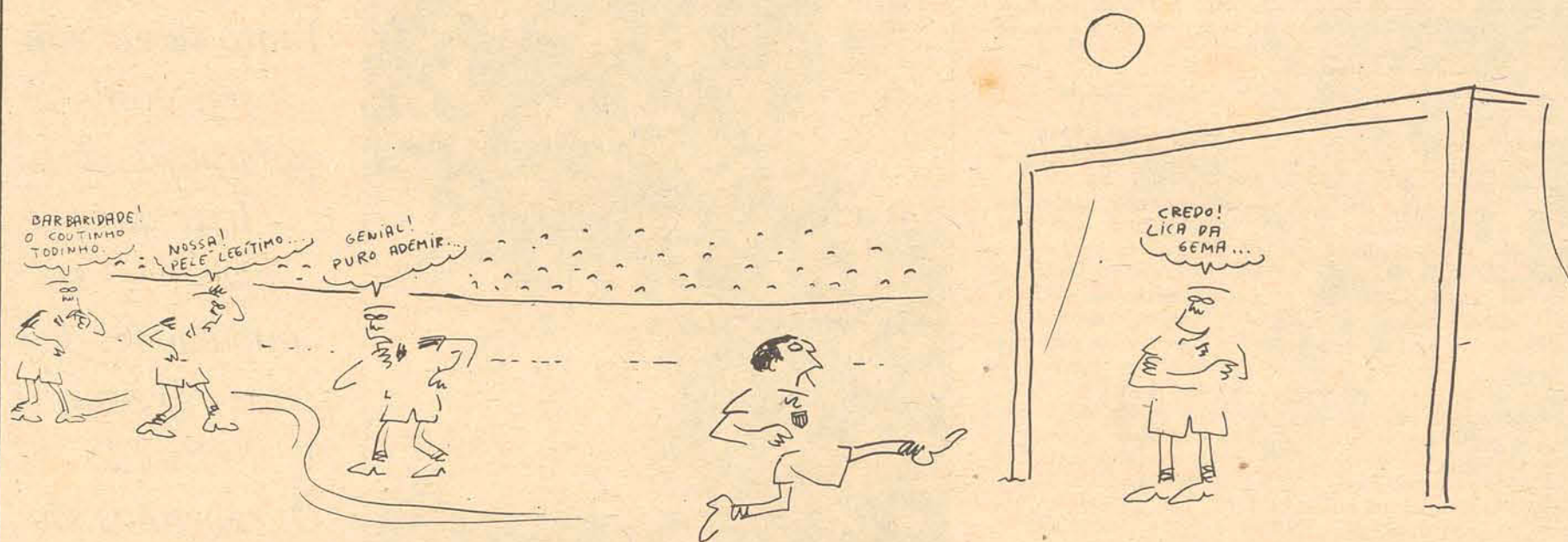
Sobre o verde da planície ou nos campos fartos do planalto o gado que apascenta é gordo e bom. Tanto serve para cortê como para produzir o leite que abastece as populações de todos os recantos do Estado. Os rebanhos são permanentemente aprimorados, de forma a se obter linhagens as melhores possíveis para, com elas, alimentar um povo que sabe ser sadio.



Encontro

Uma seção
livre

Ei-lo que volta. É Lica Maravilha que ataca novamente



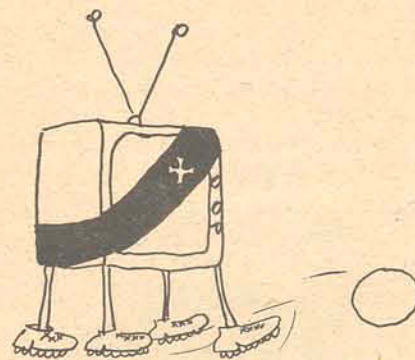
Turbinas devidamente aquecidas, Lica entrou em campo como se fosse a própria Emulsão de Scott, lenitivo de todos os males que afligiam na última sexta-feira a torcida avaiana (Afinal por que o Rubão não jogou?). E justiça seja feita. Houve um lance em que ele "matou" a criança como Pelé, amaciou-a como Ademir da Guia, penteou-a como Zizinho, tabelou com a precisão de Coutinho nos bons tempos, recebeu-a na frente, só diante de Manga. Pena que tenha concluído como Lica.

Um momentinho: é a carne pras crianças



O motorista do ônibus no. 25 da Viação Trindadense é um sujeito muito folgado, para dizer o mínimo. No dia 5 de janeiro, com o veículo razoavelmente lotado, parou em dois açougues à margem do itinerário para comprar carne. Ainda bem que achou no segundo.

Ainda bem que a imagem convenceu



Nunca houve uma transmissão esportiva de TV tão facciosa quanto a da última quinta-feira, em Internacional x Vasco. O Inter estava dando um passeio de encher os olhos e o comentarista vinha de lá: "Este jogo só melhora se o Vasco empatar". Ora, deveria melhorar para ele. No final, o Inter marcou o gol da vitória a dois minutos do final. E o choro: "Foi uma justiça injusta".

Há certos sujeitos que deveriam ter nascido mudos.



Deu no jornal

Machado de Lemos propõe que veículos paguem taxa de socorro aos acidentados

São Paulo (Sueursa) — O Ministro Mário Machado de Lemos encaminhou ao Presidente da República um anteprojeto de lei dispondo sobre o pagamento de uma sobretaxa, pelos proprietários de veículos automotores que se registrem ou licenciem para circular no território nacional, correspondente a 0,3% do valor venal do carro, informou ontem a assessoria do Ministério da Saúde, em São Paulo.

A sobretaxa deve ser destinada ao Fundo Nacional de Saúde, permitindo, entre outras coisas, que os pronto-socorros prestem melhor atendimento em casos de acidentes rodoviários. Considerando-se que anualmente são licenciados cerca de 4,2 milhões de veículos no país e, levando-se em conta a estimativa de receita da Taxa Rodoviária Única para o exercício, calcula-se que o montante a ser arrecadado com a sobretaxa proposta atinja Cr\$ 198 milhões.

ATENDIMENTO PRECÁRIO

O anteprojeto objetiva a materialização das medidas preconizadas no Plano Decenal de Saúde para as

em regime de acordo com os Governos dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos municípios.

BENEFÍCIOS

A sobretaxa de 0,3% so-



O sujeito vai emplacar o carro e paga a Taxa Rodoviária Única, que custa mais ou menos a partir de dois salários mínimos. O aumento do salário mínimo, por sinal, foi de 15% — mas a TRU aumentou 20%. Em cima disso, tem o seguro obrigatório de responsabilidade civil, justamente para prevenir os acidentes com feridos — e para pagar o seguro de morte. Mais ainda: não há cidadão brasileiro que não seja contribuinte da previdência, seja federal, seja estadual.

Mas o Ministro da Saúde acha que é pouco. E quer cobrar 0,3% do valor do veículo para "socorro aos acidentados". Por que não mandam logo o pessoal andar todo a pé? Com essa crise do petróleo...



Daqui não saio: trato é trato

Antoninho está de volta e, embora vá ficar à disposição da CBD a partir do mês de março, quer que seu contrato com o Figueirense seja cumprido integralmente(?) até o seu término, em julho. Até aí não pega nada, mesmo porque em matéria de pretensão o ex-técnico alvinegro nunca se tenha caracterizado pela modéstia. O diabo é se amanhã ele aparecer aí com o Antônio Clemente a tiracolo — Clemente e os seus dois famosos advogados.



Frutos do mar estão murchos



Atenção: quem estiver a fim de comer peixe em restaurante, tem de avisar antes que não é turista. O que andam servindo como pescada e linguado aí pela orla marítima não serve nem como isca de corvina. Até restaurantes bem reputados estão aplicando a chave. Camarão, então, nem se fala: dá até medo botar o bichinho na boca, de tanto produto químico para mantê-lo "fresco". Por outro lado, como a carne anda meio sumida, tem nego aí se virando com supremo de melancia ou manga à milanesa.



Nem tanto, nem tão pouco



12. O crescimento vegetativo da população brasileira ainda é um dos mais altos do mundo. Na representação gráfica por pirâmide de idades, como seria expressa a largura da base de uma pirâmide escalonada, representativa da faixa etária entre 0 e 20 anos de idade?

- a) Base estreita menor que a faixa etária que se lhe superpõe
- b) Base estreita igual à faixa etária que se lhe superpõe
- c) Pouco maior que a faixa etária que se lhe superpõe
- d) Bem maior que a faixa etária que se lhe superpõe
- e) Desmesuradamente maior que a faixa etária que se lhe superpõe

13. Aproximadamente, 45 milhões de toneladas de minério de ferro estarão sendo exportadas dos enclaves dos jazidos de Carajás. É

Até que as adivinhações deste vestibular estiveram num plano razoabilíssimo, em vista dos antecedentes — embora esse negócio de pretender saber o que determinado escritor quis exaltar com tal ou qual frase seja um negócio extremamente maroto, nas provas de Português. O próprio Drumond, tema do vestibular na Guanabara, andou escrevendo uma crônica em que, de maneira sutil, disse que talvez não acertasse todas as questões referentes ao seu poema.

Aqui, houve pelo menos uma pergunta kafkiana, na prova de Geografia: justamente aquela em que se perguntava se o crescimento vegetativo da população brasileira, num gráfico, seria (...) a) menor; b) igual; c) maior; d) pouco maior; e) desmesuradamente maior, etc. Bom, qual seria o critério de quantidade do formulador da pergunta? Se, por exemplo, alguém perguntar a um pescador de Canasvieiras onde fica a Ilha do Arvoredo, ele esticará os beiços e dirá: "É ali". E a palavra "desmesuradamente" indica, justamente, algo que não tem medida. Ora, se não tem medida...

O tratamento de terra

AVARIG nasceu Pioneira e continua a primeira

EM 1973 A VASP BATEU ALGUNS RECORDES. ELA ESPERA BATER TODOS EM 1974.

Aviação comercial brasileira realmente alcançou, nas linhas internas, em 1973, uma posição de destaque no contexto mundial, fruto de uma política aeronáutica firme e voltada para o interesse público, em sintonia com o excepcional desenvolvimento do nosso País. Crescem a frota de jatos, mais cidades brasileiras ligadas pelas nossas aeronaves, mais horários e opções para um público que cada dia se torna mais exigente. Mais Brasil para os brasileiros. Novas VARIG não nos acomodamos com as conquistas — o nosso desafio é um eterno desafio. Eis os números relativos EXCLUSIVAMENTE ao tráfego doméstico.

	passageiros transportados	receita em cruzeiros	rentabilidade
VARIG	1.309.205	349 milhões	17,2%
2a. colocada	1.180.772	315 milhões	8,0%

Pois é: a Varig diz que foi a primeira, a Vasp também. Ainda bem que quem dirige os aviões são os pilotos e não os departamentos de publicidade. Falar nisso: um colaborador nosso esteve no Rio e decidiu marcar sua passagem na agência da Varig de Copacabana. Já tinha feito a reserva antecipadamente. Lá, apenas três funcionários se encarregavam do atendimento aos 10 ou 15 pacientes clientes. Só que ninguém era atendido: o telefone do setor de reservas estava permanentemente ocupado. Depois de 1 hora e meia de espera, o nosso chapa desistiu. Mas antes fez ver ao gerente que, quando a marcação de um bilhete de passagem fica mais demorada que o tempo da viagem a ser empreendida, alguma coisa deve estar errada. Não é por nada que se diz que a aviação brasileira tem progredido muito da porta do avião em diante. Ou é do futebol que se diz isso?

- 1. lugar em número de passageiros;
 - 2. lugar em índice de aproveitamento;
 - 3. lugar em receita;
 - 4. lugar em lucratividade.
- Isso indica, entre outras coisas, o alto grau de preferência que a Vasp desfruta entre as pessoas que viajam a jato.

Nem em programa de calouros aparecem tantos...



— Como é que está a sucessão estadual?
— Os de chapéu são candidatos.

programa

Mulher



Trajes leves para os dias de verão

Para vestir nas férias, seja em viagem, na praia ou no campo mas também para que, infelizmente, precisa ficar na cidade e nem por isso vai deixar de curtir o verão, aqui duas dicas para um novo traje ou para combinar com outra peça qualquer:

Esta apresenta uma calça, em verde-abacate. O blazer é riscadinho em verde e branco, com decote em V, tendo dois bolsos chapados na altura dos quadris. É aberto atrás e tem mangas curtas sobre a t-shirt branca. O cinto, é largo, no mesmo verde da pantalonina.

A segunda foto, mostra um conjunto de malha, bonito em qualquer cor, com calça de boca larga, túnica pespontada, fechada por zíper imenso, branco, na frente e também com zíper enfeitando os bolsos embutidos na vertical. A pala é alta, gola esporte, mangas curtas, ajustada por zíperes menores. A bainha é em fralda, na altura dos quadris.

Refeição ligeirinha

para quem tem fome

Se você é dos que resolveu inovar e seguir a onda de acampar mas ao mesmo tempo anda preocupado com o que oferecer em alimentação para a sua família que nestas ocasiões você sabe, dispõe de muito apetite, aqui uma receita que tem a vantagem de sujar somente uma panela e que vale por uma refeição: use 10 batatas, 5 cenouras, 1 lata de vagem, 1 lata de ervilhas, 3 tabletes de caldo de galinha, 2 latas de salsichas cortadas em rodelas, 3 cebolas e óleo.

Para preparar, descasque as batatas e corte em quadradinhos. Raspe as cenouras e corte em rodelas. Pique as cebolas e numa panela alta, aqueça um pouco de óleo. Junte a cebola, deixe fritar e a seguir acrescente a batata e a cenoura, deixando refogar um pouco. Acrescente uns 2 litros de água e os tabletes. Deixe cozinhar até que os legumes estejam macios e então acrescente a vagem escorrida e as ervilhas também, sem o líquido. Junte as salsichas, aqueça e sirva. A receita dá para 6 pessoas com fome.

Cinema

É a seguinte a programação de hoje, nos cinemas da capital:

SÃO JOSÉ - 15 horas, 19h45min, 21h45min - Frenesi.

RITZ - 17 horas, 19h45min e 21h45min - Os Profissionais.

CORAL - 15, 20 e 22 horas - O Mundo foi minha ilusão.

ROXI - 14 e 20 horas - Programa duplo, com os filmes Scorpio e Menina da Selva.

GLÓRIA - 17 e 20 horas - A volta do homem mais forte do mundo.

JALISCO - 20 horas - Scoumouve, O Tirano.

Cinema

O Candidato: um bom filme, além de tudo, oportuno



Robert Redford e Karen Carlson - O Candidato

Bill McKay é escolhido para concorrer ao Senado dos Estados Unidos, contra Crocker Jarmon. Ele é filho de um político importante e ex-governador do Estado da Califórnia, John J. McKay, papel defendido no filme pelo veterano Melvyn Douglas ator que fala a respeito do filme: "O engraçado em política, depende geralmente de quem está sendo sangrado no altar dos sacrifícios. Em nosso filme são revelados uma porção de segredos de bastidores, com uma irreverência e ironia que farão muitos políticos profissionais treme-

rem as bases. As cenas do chefe da campanha e do produtor político, com Redford devem figurar nas antologias. O roteiro foi escrito por Jeremy Lerner, premiado com um Oscar pelo melhor roteiro original, que conhece muito bem o interior dessas salas enfumaçadas de cigarro, pois escreveu os discursos de Eugene McCarthy na campanha eleitoral de 1968. Quem antes não era cínico a respeito de política, vai ficar, depois de ver nosso filme. Não acho que O Candidato arrase com o sistema político americano. Apenas penso que,

quanto melhor as estruturas de nossa política, mais preparadas para melhorá-lo". McKay é vivido por Redford, o ator de "Hombre" e "Cassidy". Em "The Candidate", Peter Boyle, e Karen Carlson. Segundo o diretor, quis fazer um filme que fosse o processo da América no momento em que isso afeta a política de "O Candidato".

Som

Click: Cláudio Fontana volta para o inglês (a algo mais)

Com várias edições, "CLICK" é um Lp que a Beverly internacional lança de vez em quando para reunindo os seus maiores astros mostrar uma pá de sons baratinados. Neste, Lp MORRIS ALBERT é a primeira nota com a versão para o Inglês da composição de Cláudio Fontana "THE MAN FROM NAZARETH" (O Homem de Nazaré), apresentando a versão literal do sucesso aqui de Antônio Marcos. Após este sucesso, CLICK traz como sempre uma seleção de músicas, quentes entre Pop, Rock e Balada.

Apenas um senão: o som do Lp está um pouco abafado, mas que num equipamento com boas caixas de som, deixa de existir, bastando um pouco mais de agudo e menos grave. Na parte de seleção musical, este Lp da BEVERLY está jóia. Destaques para: FUNKY CITY, DAY TO DAY, HAVE YOU EVER SEEN ME, I LOVE MY DOOG, I'M ON MY WAY BACK TO YOU, SHOTGUN e CAN YOU FEEL IT. Excelente repertório CLICK, é para colocar no prato e ao click da agulha, acionar o volume a todo vapor.

MAIS UM DE NOVELA: "AS DIVINAS...E MARAVILHOSAS"

O pessoal que curte novela, logo se amarra no som dese ou daquele astro. Isto motiva o lançamento de Lps com as mais rodadas músicas na novela. Eis

uma novela que aos poucos está apaixonando os telespectadores: AS DIVINAS... E MARAVILHOSAS, que reúne na parte musical gente boa como JORGE BEN, NARA LEÃO, JUCA CHAVES' THE PLATTERS, THE OSMONDS, TIM MAIA e outros. JORGE BEN por exemplo aparece aqui com "MY LADY" aquele som "Ben", gostoso, cantando em inglês com toda a sua batucada genial. MILIONAIRES aparece com NEVER FOR ME, um rock da pesada mesmo. NARA LEÃO com DONZELA composição de Naire e Paulinho Tapajós e sua voz bacana e doce. THE PLATTERS com SMOKE GETS IN YOUR EYES um sucesso do passado que podemos dizer: nunca morreu, aparecendo cada vez mais vivo neste Lp. TEMA DE CATHY com CESAR MARIANO, um som alegre e que mexe com a gente. PAUL ANKA que voltou ao som aparece com HEY GIRL, Juca Chaves curte um recado em DIVINA CINQUENTONA' duas tradições musicais já com sucessos que garantem a parada! MR. CHARLIE curte SWEET CATHY composição superbacana de Dunaway e Charlie, com interpretação genial! Finalmente Tim Maia com MÚSICA NO AR. Eis um barato de Lp que basta escutar com calma, para ver a seleção musical e os bons que contém.



Nabo

film
tuno



o faz a sua campanha

hor examinarmos as es
nosso sistema político
rados estaremos pa
". O papel de B
vido por Robert P
de "Wille Boi", But
m outros papéis estão
Don Porter e Karen
segundo Redford, el
m filme que most
da campanha polí
nos dias de hoje, e c
a as pessoas. O dire
dato é "Michael Ri

Darci Costa

ertido
ais)



oor Prazeres.

os
ales

todo

is
o





er

lo
té-
res-
de
írea
onse-
da que
etido à
Jarbas

ati-
s,
le-
ano
subs-
rança
em
aula
n cada

na receita
lecimento
o médio das
otal e de ho-
o número de
s por aluno.

acional é enten
a não financiada
próprias e

DIA

Missa de
às 19 ho-
a.

ue
os
w

ar-
at-
De-
péuti-
ções esta-
no da Reito-

ira 21/01/74

Roubo de carro termina em morte

Cinderelo terá que responder inquérito

Autor do furto de aproximadamente 30 ou mais veículos nos meses de julho-agosto de 1973 em Florianópolis, "Luizinho" ou "Cinderelo" como gosta de ser chamado, acaba de completar 18 anos, e agora suas atividades ligadas ao mundo do crime certamente terão um fim. Acontece que até há poucos dias Luizinho, era de menor, mas acaba de completar 18 anos, e, assim, pode ser processado pelos seus constantes furtos. Dias depois de completar a maioridade, Luizinho voltou a agir em Florianópolis, tendo roubado um automóvel Corcel na quinta para sexta-feira última e já foi detido pelos policiais da delegacia de furtos, devendo agora responder a inquérito. Ele está recolhido ao presídio público, até a decisão da justiça. O apelido de "Cinderelo" para Luizinho, se deve ao fato de ele roubar os automóveis com a finalidade principal de poder agir motorizado nos assaltos contra residência, e, principalmente, aparecer frente as suas garotas com um bom "pé de borracha" quando segundo ele aumentam suas conquistas. Porém, com este primeiro roubo após completar 18 anos, parece que "Cinderelo" vai ficar algum tempo recolhido à cadeia, pois sendo colocado em liberdade ele imediatamente volta a roubar. Muitos dos seus comparsas estão atualmente recolhidos ao presídio, aguardando a decisão da justiça.

Policiais invadiram escola de samba

Policiais militares de quatro viaturas do patrulhamento tático móvel comandados pelo capitão Edson de Souza, invadiram durante a madrugada a sede da escola de samba Unidos de Parque Paruche, na Casa Verde Alta, destruindo tudo o que encontraram pela frente, aproveitando-se da ausência da maioria dos membros da escola, que estavam no Pacaembu participando do desfile de sambas-enredo para o próximo carnaval.

Os policiais usaram bombas de gás lacrimogênio e deram tiros de festim para o ar, destruindo, além disso, o bar da escola com rajadas de metralhadoras. Três dos membros da escola tiveram que ser socorridos no pronto socorro. Acredita-se que a invasão foi realizada como vingança prometida pelo capitão Edson, que, na semana passada, "jurou acabar com a alegria dos sambistas antes do carnaval", porque, segundo ele, um dos componentes da escola teria dirigido gracejos para sua mulher, quando esta passou defronte à sede. O capitão, que mora a três quadras da escola, tão logo soube da ocorrência foi tirar satisfações, mas o caso não foi esclarecido, porque nem todos os que ficam defronte à escola dela fazem parte. Nestas condições, o oficial jurou vingança, que acabou sendo realizada na madrugada de ontem, com a destruição quase completa da sede da escola, além de todas as paredes terem sido perfuradas à bala.

Detenções e incêndio movimentam Joinville

Joinville - (Sucursal) - Um princípio de incêndio foi registrado no supermercado Riachuelo filial da Rua Dr. João Colin. O sinistro que não chegou a ter maiores proporções se originou de uma fiação elétrica. Os funcionários do estabelecimento quando notaram a propagação das chamas intervieram fazendo com que as chamas fossem imediatamente debeladas. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros esteve no local do sinistro, mas nem chegaram a intervir porque as chamas já haviam sido debeladas. Segundo a direção de Supermercados Riachuelo, os prejuízos foram de pequena monta.

Joinville (Sucursal) - Foram detidos pela Rádio Patrulha e conduzidos à presença do Comissário de Plantão, os indivíduos, Laudelino Serpa e Luiz Serpa. Ocorre que os citados elementos de posse de uma espingarda treinavam tiro ao alvo nos fundos da residência no. 709 da Rua Helmut Falgatter, no Distrito de Boa Vista. A vizinhança não gostou da atitude destes elementos, tendo telefonado para a polícia que imediatamente se deslocou ao local. Na Delegacia a dupla explicou que "apenas estávamos realizando um treino". Depois de um bom sermão os atiradores foram liberados com a promessa de que o fato não mais volte a repetir-se.

QUERIA AGREDIR

João Severino Borba, 42 anos, residente a Rua Rio do Campo, Bairro do Itaum, quando bebe fica completamente diferente. Sua última façanha foi tomar um "pileque" e depois tentar agredir sua própria mãe, dona Conceição, que teve de fugir de casa para não ser surrada pelo filho. A polícia foi até o local e deteve o filho-malfeitor, que foi conduzido até a presença do comissário para explicar o porquê de seu procedimento.

Balneário de Camboriú e Palhoça

Um morto, Sudemar Ferreira, 19 anos, residente à rua São Vicente de Paula, 18 em Florianópolis e quatro feridos, foi o final trágico do furto de um veículo marca Volkswagen-Brasília de propriedade de Júlio Correa da Motta, residente na cidade gaúcha de Criciúma, ocorrido na madrugada de ontem em Balneário de Camboriú e que se precipitou um perau, no Morro dos Cavalos.

O ACIDENTE

Depois de roubarem o carro em Balneário de Camboriú, Sudemar Ferreira e seus companheiros Mario Cezar Martins, Hamilton Moreira Euclécio José Pereira e Marcos Andrade, todos residentes em Florianópolis, rumaram em direção ao Sul, provavelmente com destino a uma praia ou Rio Grande do Sul, quando, na manhã de ontem, na altura do Km 235 da BR-101,



A Brasília ficou destruída depois do acidente no Morro dos Cavalos

no Morro dos Cavalos, ao iniciar a descida, em alta velocidade, numa curva, o condutor do veículo perdeu seu controle, indo o carro precipitar-se no perau.

O carro "voou" cerca de 30 metros e bateu, com as rodas para cima, numa pedra 15 metros abaixo e dali, num outro "vão" de mais vinte metros, foi parar mais abaixo, completamente destruído.

Dada a violência da queda

Sudemar Ferreira teve morte instantânea, enquanto seu companheiros, embora gravemente feridos, milagrosamente saíram com vida do acidente e estão internados no Hospital Sagrada Família, para onde foram conduzidos por populares que passavam pelo local.

O corpo de Sudemar Ferreira depois de ser necropsiado no I.M.L. foi sepultado ontem mesmo, pela tarde, no Cemitério São Francisco, em Itacorubi

Adilson e Mister Jones foram interrogados separadamente

O delegado de Homicídios de Niterói, Gilberto Emanuel, que atualmente se encontra à frente das investigações sobre o sequestro e possível assassinato do menino Carlos Ramirez da Costa, o Carlinhos, interrogou separadamente, Adilson Cândido de Oliveira, Vera Lúcia Cardoso e, Mister Jones, preso pela polícia da Guanabara.

O delegado qualificou o interrogatório como "uma conversa inicial". A imprensa não teve qualquer acesso e nem pôde manter contatos com os presos, sendo os interrogatórios realizados a portas fechadas, nem sendo revelado o teor. Uma equipe da Delegacia de Homicídios, seguiu para um dos estados do Nordeste, visando procurar Sérgio Rocha Marcos e Francisco Carlos Almeida, que, segundo Adilson fazem parte do grupo. O delegado Gilberto também esteve lendo declarações e peças do inquérito realizado pelo delegado Moacir Bellot, em Duque de Caxias, que ainda mantém uma equipe de 11 policiais realizando diligências por toda a chamada baixada fluminense, à procura dos demais integrantes do bando, principalmente em Tinguá.

Adilson e Vera Lúcia continuam recolhidos no cubículo da

Delegacia de Ordem Política e Social, ficando em celas separadas, o mesmo acontecendo com Mister Jones. Este último na Praça Mauá, na Guanabara é Carlos Nascimento de Souza, tendo sido apontado por Vera Lúcia como um dos membros do bando. Antes de ser conduzido a um dos cubículos em Niterói Mister Jones foi interrogado durante 30 minutos pelo delegado Gilberto, que, logo depois, solicitava a presença de Adilson e Vera Lúcia. O delegado, por sua vez, disse que não foram interrogatórios seus contatos com os três suspeitos, e que as investigações normais somente serão iniciadas hoje. O próprio delegado viajou para uma das praias, levando consigo as peças do inquérito para maior estudo.

Novos depoimentos dos três detidos até o momento serão colhidos a partir de hoje na Delegacia de Homicídios. O próprio delegado disse que existem diversos pontos contraditórios no inquérito realizado em Duque de Caxias. Os policiais da Homicídios, por sua vez, não deram qualquer informação a respeito, muitos alegando, inclusive, desconhecimento total da detenção dos três suspeitos. O interrogatório de Adilson a partir de hoje começa

no ponto onde ele afirma que o menino foi sequestrado e retira acusações contra João Mello da Costa, o pai de Carlinhos. Enquanto isso, os depoimentos de Vera Lúcia permanecem completamente inalterados. Já com os depoimentos de Mister Jones, os policiais pretendem encontrar pistas para prender Sérgio Marcos e Francisco. Mister Jones, logo após ser detido na Guanabara, negou qualquer participação no sequestro, porém, existem provas de que ele serviu como intermediário da quadrilha, anteriormente envolvida em furtos de automóveis e tráfico de drogas, além da falsificação de documentos.

POLICIAIS CONTESTAM

Muito embora afastados das diligências e do inquérito, os policiais de Caxias anunciaram que a inocência de João Mello da Costa somente poderá ser comprovada com a prisão de Sérgio Rocha Marcos, o chefe do bando sequestrador. Tanto o delegado Bellot como seus auxiliares também têm suas dúvidas quanto à sanidade mental de Adilson. Tanto para Bellot como seus auxiliares, Adilson demonstra às vezes ser "um artista", e noutras deixa transparecer que sofre das faculdades mentais.

Excursionista paranaense morreu afogado em S. Francisco do Sul

Itajaí (Sucursal) - Na tarde de ontem, por volta das 16 horas, quando se banhava na praia da Enseada, em São Francisco do Sul, morreu afogado Arnaldo José Zilli, 31 anos, solteiro, resi-

dente em Curitiba e que, acompanhado de seus pais, encontrava-se excursionando naquele balneário.

Pouco depois, o corpo era

resgatado do mar e encaminhado ao hospital de caridade de São Francisco do Sul, onde foi ne-

cropsiado e, posteriormente, trasladado para Curitiba.

Esporte

Nenhum resultado surpreendente na terceira rodada da fase semifinal do nacional. A surpresa está na confirmação dos três times mineiros entre os primeiros colocados dos dois grupos. Em Santa Catarina, pouca atividade e apenas um treino coletivo ruim e tumultuado ontem pela manhã no Estádio Adolfo Konder. Antoninho confirmou ontem, que fica no Figueirense cumprindo contrato.

Grupo I

Inter dominou mas não saiu do zero

Segundo Zagalo, "o time gaúcho engoliu o adversário no segundo tempo", na partida disputada ontem à tarde no Beira-Rio, entre Internacional e Palmeiras. Zagalo e Chirol foram a Porto Alegre observar alguns jogadores.

O Internacional esteve sempre mais perto da vitória e chegou a ter dois gols acertadamente anulados na segunda etapa, pelo árbitro Valquir Pimentel. César teve em seus pés a melhor oportunidade do Palmeiras, e só não marcou porque Rafael fez excelente defesa.

A partida teve um excelente nível técnico, apesar do gramado

escorregadio e a melhor chance do Inter aconteceu aos 10 minutos do segundo tempo, quando Zeca em cima da risca, defendeu uma cabeçada de Figueroa. Renda de apenas Cr\$ 182.110,00, porque choveu muito antes do jogo.

Equipes: **Internacional** — Rafael, Claudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo César e Dorinho (Djair); Valdomiro, Claudiomiro (Escurinho) e João Ribeiro. **Palmeiras** — Leão; Eurico (Edson), Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo (Edu), Leivinha, César e Nei.

Jogo ruim no Belfort Duarte

Coritiba e Vasco da Gama disputaram um jogo ruim ontem à tarde, no estádio Belfort Duarte, prejudicado ainda mais pela chuva que caiu durante toda a partida. O pernambucano Sebastiao Rufino foi um árbitro regular e a arrecadação somou Cr\$ 79.888,00 para um público pagante de 8.777 pessoas.

Os ataques praticamente inexistiram, a não ser em lances esporádicos, com chutes a longa

distância e raríssimas penetrações. Tecnicamente o jogo foi muito pobre, sem jogadas de área:

Equipes: **Coritiba** — Ladel; Oliveira, Oberdan Claudio e Nilo; Hidalgo e Dreyer; Renatinho (Mosquito), Braulio (Negreiros), Tião Abatiá e Aladim. **Vasco** — Andrada; Fidélis, Moisés e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho (Bill), Buglê, Roberto e Luis Carlos.

Corinthians facilitou tudo

O Atlético, sempre superior, venceu com facilidade o Corinthians por dois a zero, ontem à tarde no Mineirão, gols de Totonho, aos 26 minutos do primeiro tempo e Reinaldo aos 22 do segundo. O garoto Fausto teve excelente atuação no meio de campo e o Atlético de certa forma foi favorecido com a saída de Rivelino que teve de deixar o campo, juntamente com Roberto.

A arbitragem muito boa foi

de Armando Marques e 29.771 torcedores proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 201.162,00.

Equipes: **Atlético MG** — Mazurkiewics; Getúlio, Grapete, Vantuir e Claudio; Vanderlei e Fausto; Paulinho (Arlem), Totonho, Reinaldo (Marcelo) e Romeu. **Corinthians** — Rafael Zé Maria, Vagner, Zé Roberto e Vladimir; Tião e Rivelino (Ivã); Vaguinho; Adãozinho, Roberto (Lance) e Marco Antônio.

A vitória do Bahia no fim

Um gol de Everaldo, aos 42 minutos do segundo tempo, salvou o Bahia de um empate, no jogo disputado sábado à noite em Salvador, no estádio da Fonte Nova, contra o Ceará. O outro gol do Bahia foi marcado por Natal enquanto Samuel descontava para os cearenses.

José Favile Neto foi o juiz, que expulsou Antônio Carlos, do Ceará, no final do segundo tempo, por ofensas. Os 15.965 pagantes que foram à

Fonte Nova proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 141.329,00.

Equipes: **Bahia** — Zé Luiz; Ubaldo, Sapatão, Roberto e Romero; Baiao e Chiquinho; Natal, Douglas, Picolé e Peri (Marquinhos) (Everaldo).

Ceará — Hélio; Marinho, Dimas, Geraldo e Paulo Tavares; Edmar (Serginho) e Samuel; Antônio Carlos, Jorge Costa, Zé Eduardo e Gaspar (Erandir).

América fácil em Teresina

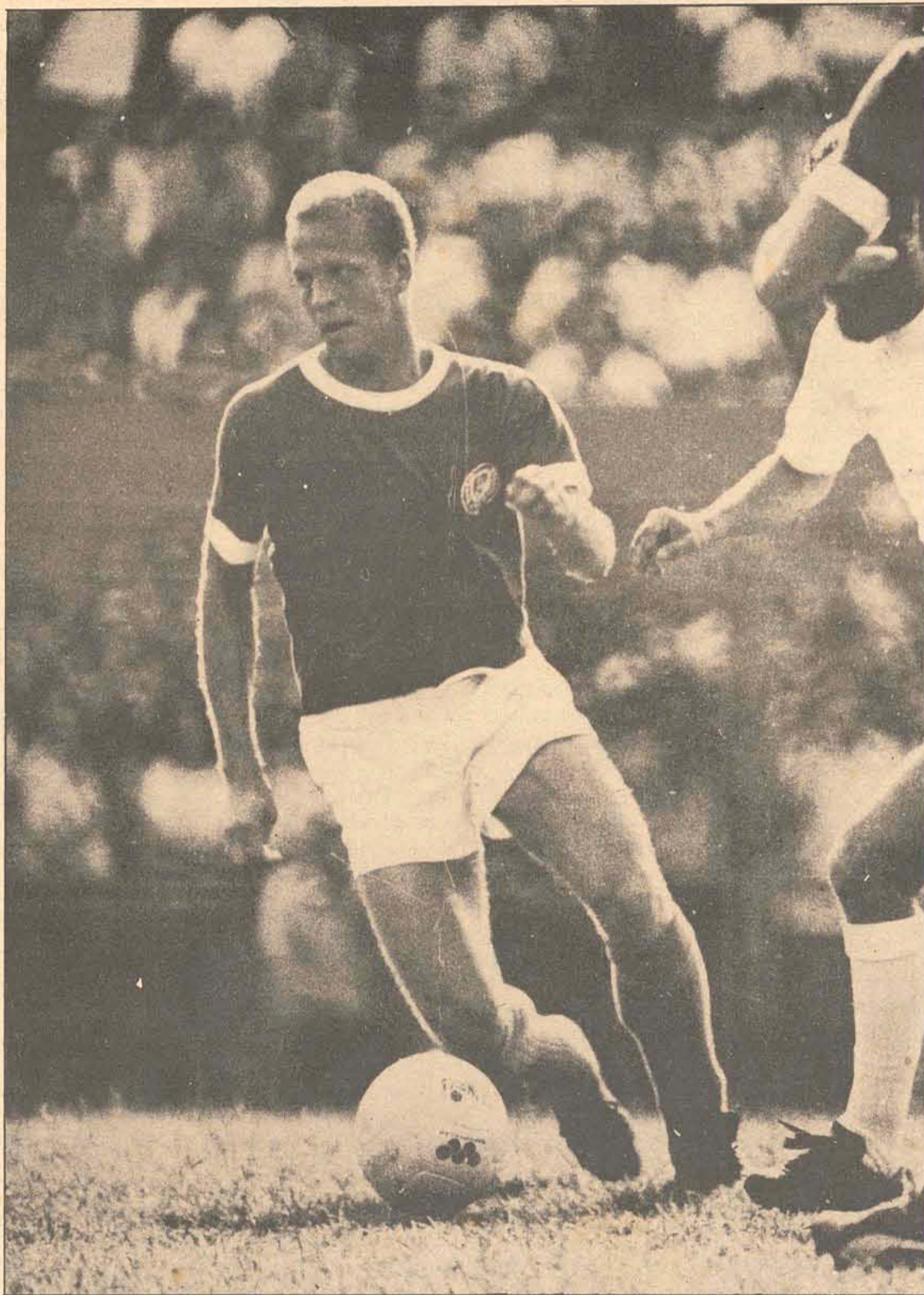
Jogando contra um adversário bastante superior, o Tiradentes perdeu ontem à tarde, em Teresina, para o América Mineiro por dois a zero. Os gols foram marcados aos 30 minutos por Gilson (contra) e aos 35 por Cândido, ambos no primeiro tempo.

A renda chegou a Cr\$ 97.503,00 e a arbitragem foi de José Aldo Pereira,

da Federação Carioca, com boa atuação.

Equipes: **Tiradentes** — Toinho; Marinho, Gilson, Cândido e Neto; Gerson e Joel; Neviton, Juarez (Derivaldo), Caio e Paraná. **América MG** — Neneca; Baiano, Wander, Luis Alberto e Tião (Dirceu); Claudio, Pedro Omar e Juca Show; Spencer (Edison), Eli e Cândido.

Campeonato Nacional



Ademir da Guia teve que redobrar seus esforços ontem no Beira-Rio porque Dudu jogou mal

Tabela

GRUPO I	PG	PP	GP	GC	SG	GRUPO II	PG	PP	GP	GC	SG
1o. América (MG)	6	0	8	2	6	1o. Cruzeiro	5	1	2	0	2
2o. Atlético (MG)	4	2	2	0	2	2o. Botafogo	4	2	6	5	1
Bahia	4	2	4	3	1	Guarani	4	2	3	2	1
Internacional	4	2	2	1	1	4o. Santos	3	1	4	1	3
5o. Corinthians	3	3	3	2	1	São Paulo	3	1	3	2	1
Tiradentes	3	3	2	2	0	Vitória	3	3	4	4	0
Palmeiras	3	3	0	0	0	7o. Goiás	2	4	3	4	1
8o. Coritiba	2	4	0	1	-1	Grêmio	2	4	1	2	1
9o. Vasco	1	5	2	4	-2	Santa Cruz	2	4	2	5	3
10o. Ceará	0	6	2	8	-6	10o. Fortaleza	0	6	1	4	3

OBS.: Santos e São Paulo têm um jogo a menos.

Grupo II

Era dia de Pelé . Santos 3 a 0

O Santos, jogando com objetividade e muita tranquilidade, venceu com categoria o Botafogo por 3 a 0, ontem à tarde no Maracanã, numa partida de excelente nível técnico e cheia de bonitas jogadas individuais, tendo Pelé como seu maior destaque.

Além de ter participado diretamente dos três gols, Pelé fez uma porção de jogadas excelentes, demonstrando também, que está em ótimas condições físicas. Nos últimos minutos ainda dava piques longos para combater os adversários.

Edu, Nenê e Pelé, de pênalti, foram os artilheiros, tendo a renda somado Cr\$ 655.609,00, para um público de 74.478 pagantes. José Luis Barreto, fraco e inseguro, foi o árbitro. O lateral Marinho, do Botafogo, perdeu um pênalti no segundo tempo, chutando fraco nas mãos de Cejas.

Equipes: Botafogo - Cao; Miranda, Brito, Osmar e Marinho; Carbone e Carlos Roberto (Valtencir); Zequinha, Ferreti (Nilson), Jairzinho e Dirceu. Santos - Cejas; Hermes, Vicente Marinho e Zé Carlos; Brecha Clodoaldo, Mazinho, Pelé, Nenê e Edu.

Ancheta fez gol contra

O empate seria o melhor resultado ontem à tarde Morumbi, mas o São Paulo conseguiu vencer o Grêmio por um a zero, gol contra de Ancheta, depois de forte chute do ex-juvenil Zé Roberto. O juiz foi Arnaldo César Coelho, com boa atuação e a arrecadação somou Cr\$ 125.167,00.

O São Paulo foi melhor no início e quando o Grêmio reagiu, a partir dos 20 minutos, acabou sofrendo o gol contra. A partida foi monótona no primeiro tempo, mas na segunda etapa surgiram as melhores jogadas que acabaram agradando o torcedor que foi ontem ao Morumbi.

Equipes: São Paulo - Waldir Perez; Forlan, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Zé Carlos; Zé Roberto, Mirandinha, Silva (Gesum) e Piau. Grêmio - Picasso; Claudio, Ancheta, Renato Côgo e Tabajara; Carlos Alberto, Paulo Sérgio (Mazinho) e Humberto Ramos; Carlinhos, Tarciso e Loivo.

Vaias para o Cruzeiro

Os torcedores que foram ao Mineirão sábado à noite, vaiaram muito o time do Cruzeiro, que além de empatar em zero com o fraco Santa Cruz, perdeu um pênalti aos 16 minutos do segundo tempo. O ponteiro esquerdo Lima chutou na trave, para sorte do goleiro Gilberto e do Santa Cruz, que àquela altura da partida atuava completamente retrancado.

A arbitragem de Romualdo Arpi Filho foi muito boa, com a arrecadação chegando a Cr\$ 86.077,00, para um público de apenas 6.954 torcedores.

Equipes: Cruzeiro - Hélio; Nelinho, Perfumo, Procópio e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Roberto Batata (Silva), Palhinha, Dirceu Lopes e Lima. Santa Cruz - Gilberto; Gena Rivaldo, Gerailton e Botinha; Zito e Luciano; Vilton, Valmir (Zé Maria), Ramon e Fernando Santana (Valmir).

André fez 2 no Fortaleza

Além de ganhar dois pontos importantes, o Vitória quebrou ontem à



Pelé, participação decisiva no jogo de ontem contra o Botafogo

tarde, na Fonte Nova uma escrita que já estava se tornando incômoda para o futebol baiano, ao ganhar do Fortaleza por dois a um, em partida bastante movimentada.

André foi o artilheiro, marcando os dois gols do Vitória, em bonitas jogadas de cabeça. Amilton Rocha fez o gol do Fortaleza, após a cobrança de uma falta por intermédio de Marciano. A renda foi de Cr\$ 104.725,00, para 12.070 pagantes. José Marçal Filho foi o árbitro, com fraca atuação, expulsando Amilton Rocha, aos 45 minutos do segundo tempo.

Equipes: Vitória - Aguinaldo (Marcelo); Roberto, Dutra, Walter e França; Fernando e Davi Osni, Gibira (Deco), André e Mário Sérgio. Fortaleza - Lulinha; Louro, Basílio e Bauer; Zé Roberto e Zé Carlos. Amilton Rocha, Lucinho, Marciano e Beijoca (Geraldino).

Guarani agora só empata

O Goiás conseguiu um excelente resultado ontem à tarde, em Campinas, empatando em um a um com o Guarani, que não soube assegurar a vantagem inicial. Os gols foram marcados aos 34 minutos do primeiro tempo por Lola, e aos 25 do final, por Lincoln.

A arbitragem foi de Saul Mendes, tendo a arrecadação alcançado Cr\$ 79.300,00.

Equipe: Guarani - Sérgio Gomes, Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Ednaldo e Alfredo; Afrânio (Dilson), Lola (Volnei), Clayton e Mingo. Goiás - Amauri; Triel, Macalé, Alexandre e Claudio, Matinho e Tuira; Lucinho, Paghetti, Lincoln e Raimundinho.

Faça a sua aposta

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		PROGNÓSTICO	
4		Cr\$ 4,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	DUPLO	TRIPLO
	1	X	2		
1	Palmeiras (SP)		Corinthians (SP)		
2	Grêmio (RS)		Santos (SP)		
3	Vasco (GB)		Tiradentes (PI)		
4	América (MG)		Atlético (MG)		
5	Fortaleza (CE)		Guarani (SP)		
6	Ceará (CE)		Internacional (RS)		
7	Coritiba (PR)		Bahia (BA)		
8	Goiás (GO)		Botafogo (GB)		
9	Santa Cruz (PE)		São Paulo (SP)		
10	Cruzeiro (MG)		Vitória (BA)		
11	Ferroviária (SP)		XV de Novembro (SP)		
12	SAAD (SP)		Marília (SP)		
13	Ponte Preta (SP)		Comercial (SP)		

O teste 169 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo, volta a reunir os 20 clubes que disputam o campeonato Brasileiro e mais 6 clubes que participam do paulistinha.

Jogo 1 - Palmeiras x Corinthians - Tradicional clássico do futebol paulista, o Palmeiras que foi a melhor equipe na fase de classificação, nas semi-finais não anda bem. Ontem empatou com o Internacional em 0x0. O Corinthians perdeu ontem em Minas para o Atlético por 2x0. Marque coluna do meio.

Jogo 2 - Grêmio x Santos - O Grêmio é outra equipe que foi muito bem na fase de classificação. Agora decepciona. Perdeu ontem para o São Paulo por 1x0. O Santos tem Pelé e basta. Ganhou ontem do Botafogo por 3x0. Marque coluna do meio e 2.

Jogo 3 - Vasco da Gama x Tiradentes - Neste jogo o Vasco deve tirar o pé do lodo. Nos três últimos jogos perdeu para o América, Internacional e empatou com o Coritiba. O Tiradentes não espera mais nada. Já fez muito. Marque tranquilo coluna 1.

Jogo 4 - América x Atlético Mineiro - Os dois são de Minas. O América é a grande sensação do Brasileiro 73. O Atlético ganhou ontem do Corinthians mas não anda bem. O melhor para este jogo é marcar coluna 1 e do meio.

Jogo 5 - Fortaleza x Guarani - O Fortaleza já está despachado. O Guarani empatou ontem com o Goiás em Campinas. Marque coluna do meio.

Jogo 6 - Ceará x Internacional - O Ceará é outro que já foi despachado. Está aí para atrapalhar a vida dos outros. O Inter faz uma campanha regular. É o favorito. Marque coluna 2.

Jogo 7 - Coritiba x Bahia - O jogo é em Curitiba e dá nítida vantagem ao time da casa. Coluna 1.

Jogo 8 - Goiás x Botafogo - O Goiás conseguiu ontem bom resultado ao empatar ontem o Guarani em Campinas. O Botafogo perdeu feio para o Santos: 3x0. Marque coluna do meio.

Jogo 9 - Santa Cruz x São Paulo - O Santa empatou no sábado com o Cruzeiro em 0x0. O São Paulo venceu o Grêmio por 1x0. O jogo é para coluna do meio.

Jogo 10 - Cruzeiro x Vitória - O Cruzeiro quer ser campeão. Para isto tem que vencer. O Vitória faz boa campanha. O Cruzeiro é favorito por ser melhor e jogar em casa. Coluna 1.

Jogo 11 - Ferroviária x XV de Novembro - A Ferroviária é apontada como um dos melhores times do interior. O XV não anda muito bem. Coluna 1.

Jogo 12 - SAAD x Marília - O Saad é disparado o favorito. Marque firme coluna 1.

Jogo 13 - Ponte Preta x Comercial - O jogo é para coluna do meio. Os dois times se nivelam. Coluna do meio.

Confira o 168

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Botafogo (GB)		Santos (SP)	0	3
2	Internacional (RS)		Palmeiras (SP)	0	0
3	Atlético (MG)		Corinthians (SP)	2	0
4	Coritiba (PR)		Vasco (GB)	0	0
5	São Paulo (SP)		Grêmio (RS)	1	0
6	Cruzeiro (MG)		Santa Cruz (PE)	0	0
7	Bahia (BA)		Ceará (CE)	0	1
8	Vitória (BA)		Fortaleza (CE)	2	1
9	Tiradentes (PI)		América (MG)	0	2
10	Guarani (SP)		Goiás (GO)	1	1
11	Port. Santista (SP)		São Bento (SP)	1	2
12	Noroeste (SP)		SAAD (SP)	2	4
13	XV de Novembro (SP)		Comercial (SP)	2	1



O goleiro Joceli não suportou a vaia dos torcedores e pulou o alambrado para brigar



Vilela é o problema de Jorge para amanhã

Joceli pulou alambrado para brigar com torcida

Zenon driblou Zé Carlos e Sabará e lançou para Balduino dentro da pequena área. Este desviou-se de Eli e atirousem chances para Joceli II no canto esquerdo, fazendo o quarto gol dos titulares.

Os torcedores das arquibancadas não perdoaram o goleiro: "Pede pra sair", "frangueiro". Foi o suficiente para Joceli deixar o gol, pular o alambrado e agredir um torcedor. Com o tumulto, o treino foi parado e o outro Joceli deixou também o seu gol, pulou o alambrado e quando ia partir para a briga, foi contido por outros jogadores, o mesmo acontecendo com Sabará. Jorge Ferreira e um outro grupo de torcedores, teve muito

trabalho para segurar o goleiro que distribuía socos e pontapés.

Depois de Joceli voltar ao gol, o treino teve prosseguimento, com Jorge encerrando-o cinco minutos mais tarde. Após o término, o goleiro saiu correndo do campo, passou pelo vestiário e foi de encontro aos torcedores que ainda estavam nas arquibancadas. Novamente Jorge Ferreira, com apito na boca como se estivesse num ensaio de escola de samba, procurava acalmar Joceli. Com a chegada de José Matusalem Comelli, presidente do Conselho Deliberativo, a briga foi encerrada.

No vestiário, depois de ter tomado banho, Joceli, bem mais calmo, comentava o motivo que

o tinha levado a agressão.

— Trabalhar domingo de manhã já é uma luta, ainda mais com uma turma de corneteiros prejudicando o trabalho da gente. Será que esta turma não entende que a gente está trabalhando? Eles já estavam pegando no meu pé desde a hora da física. Fui aguentando, pois sou profissional e estou sujeito a críticas. Mas tudo tem o seu limite. Esta turma não tem o que fazer e vem para o campo avacalhar. E são sempre os mesmos. Eles só sabem bagunçar e não ajudam o Avai com um centavo. Nos treinos eles perturbam o trabalho e nos dias de jogos pulam o muro. Fiquei tão irritado com a ignorância deles que não aguentei e

parti para a agressão.

OPORTUNIDADE

Quando Walter Miraglia era o treinador, Joceli teve uma chance no time titular, devido a contusão de Amauri (hoje no Goiás) aos cinco minutos de jogo. Não teve sorte e o Avai foi goleado pelo Grêmio por 5 a 1, na Taça Atlântico do ano passado. Agora, com mais experiência e maturidade, Jorge Ferreira, por revezamento, o escalou para a partida de amanhã contra o Racing. Joceli está tranquilo e confiante.

— Me sinto bem física e tecnicamente, e agradeço a Jorge Ferreira a oportunidade de mostrar minhas qualidades. Vou agarrar

esta chance com unhas e dentes. Será minha segunda partida no time titular. Joguei a primeira contra o Grêmio no tempo de Miraglia na outra Taça Atlântico.

Naquele jogo entrei sem tranquilidade e comi cinco gols. Não recebi nenhum estímulo de Miraglia, que considero um mentiroso como técnico. Ele nunca deu apoio para os jogadores da casa.

Agora as coisas se modificaram para melhor. Estou com mais experiência, pois atuei pelo Hercílio Luz no campeonato passado e tenho certeza que não decepcionarei a torcida do Avai nem tão pouco ao treinador Jorge Ferreira, que está me dando esta oportunidade.

Figueirense

Antoninho diz que cumprirá contrato

O treinador Antoninho afirmou ontem à noite, que continuará dirigindo o Figueirense até o término do seu contrato — 31 de maio vindouro, em companhia de Lauro Búrgio, que se encontra no interior do Estado mantendo contatos com clubes, visando a contratação de jogadores.

— Ao reassumir minhas funções de técnico, expliquei em duas reuniões ao Major Ortiga que terei que dirigir a seleção amadora que representará o Brasil em Cannes. Entretanto, o Major não quis saber deste meu compromisso, alegando que ficarei no clube até o término de meu contrato. Se houvesse necessidade de rescisão de contrato, não colocaria nenhum impedimento. Acertaria o que tenho a receber sem colocar obstáculo com o objetivo de exigir o cumprimento do meu contrato. Acentuou o técnico Antoninho, lembrando que em dezembro, quando houve alguns desentendimentos, solicitei ao presidente a rescisão do meu contrato por duas vezes, o que não foi aceito. Desta vez, expliquei-lhe a razão pela qual terei que me afastar temporariamente do clube, o que também não foi aceito. Isto é sinal de que não há incompatibilidade entre eu e a direção alvi-negra".

Segundo Antoninho, Lauro Búrgio deverá assinar contrato com o Figueirense hoje à noite e ele explica como funcionará a comissão técnica:

— Devo ser convocado pela CBD no próximo dia 31 para me apresentar no dia 4 de fevereiro. Então, até o dia 18 de abril, quando poderei reintegrar-me ao Figueirense, Lauro Búrgio deverá ser o treinador.

De acordo com a informação do técnico Antoninho, a reunião programada para hoje entre os diretores alvinegros é rotineira e o único destaque é o acerto com Lauro Búrgio.

Antoninho adiantou que Figueirense jogará, possivelmente em fevereiro, em São Miguel do Oeste e no Rio Grande do Sul, em partidas amistosas "que servirão para nós observarmos alguns novos jogadores". Quanto às novas contratações, Antoninho explica: "Estou apenas aguardando Lauro Búrgio que se encontra no interior do Estado. Conforme a sua relação de jogadores, como o Fred, por exemplo, que hoje está valendo um dinheirão e que está com seu passe vinculado ao alvi-negro".

Escolinha perdeu de novo

A escolinha do Avai, que está no Rio de Janeiro, jogou outra vez — na primeira partida perdeu para o Vasco por 3 a 2 — ontem pela manhã, na Gávea, e foi derrotada pelo Flamengo por um a zero, gol marcado aos 29 minutos do segundo tempo.

O jogo foi muito disputado e frustrou aos dirigentes do Flamengo, que esperavam uma goleada diante do Avai. Mas os garotos de Afonso se comportaram bem dentro do campo e só deixaram o empate escapar quando faltava um minuto para o jogo terminar.

A delegação do Avai começou a viagem de volta ontem à noite, devendo chegar a Florianópolis hoje à tarde. Bonatelli; Souza, Mafra, Rogério e Nabor; Ricardo, Renato e Nazareno; Marcelo, Gilberto e Fatia atuaram ontem contra o Vasco, sendo que o ponteiro direito Marcelo foi convidado para treinar na escolinha do Flamengo.

Walter Miraglia, ex-treinador do Avai e que acompanhou os garotos do Avai em sua estada na Guanabara, está tentando acertar dois amistosos para o Avai, contra a equipe principal do Flamengo, um em Florianópolis e outro no Rio.

Titulares fizeram quatro gols mas treino não foi muito bom

Talvez o domingo e a temperatura bastante quente tenham influenciado no fraco rendimento dos jogadores do Avai no coletivo que serviu de apronto para o jogo contra o Racing, realizado na manhã de ontem no Adolfo Konder.

O único lance emocionante e que despertou a atenção da torcida foi o salto de Joceli II, pulando o alambrado para agredir os torcedores das arquibancadas que o vaiaram após ter sofrido o quarto gol.

Fora isso, foi um treino normal, sem muitas novidades. Bladuno e Zenon dominaram a meia cancha e levavam o time pra frente para Toninho finalizar. Depois dos setenta minutos, os titulares venceram os reservas por 4 a 0, marcando Balduino 2, Zenon e Toninho. Joceli II, escalado por Jorge Ferreira (por revezamento), jogou entre os reservas e teve atuação discreta, não sendo culpado nos gols sofridos.

Lica, Veneza e Lourival se destacaram no time de baixo, sendo que o último terminou o coletivo entre os titulares fazendo a meia cancha com Balduino e Zenon, com Rogério sendo deslocado para a quarta zaga, pois Vilela lesionado não treinou.

PROBLEMAS

Vilela dificilmente terá condições de jogar amanhã contra o Racing. O jogador se machucou na partida contra o Penharol e no jogo de sexta-feira contra o Nacional a lesão se agravou. O jogador chegou mais tarde ao treino com o joelho direito enfaixado, porque em companhia de Rubens (com início de distensão lombar), foi atendido pelo massagista Pires do Colégio Catarinense. Vilela quer jogar, mas só se estiver completamente curado. Não jogará mais no sacrifício.

— Na partida contra o Nacional eu ia sair no primeiro tempo, mas como fui infeliz no lance que resultou no gol, fiquei até o final e o sacrifício agravou um pouco a contusão. Já fiz um juramento e jamais entrarei em campo machucado. Tenho vontade de atuar contra o Racing, mas isto só acontecerá se eu estiver cem por cento. Não quero comprometer o time nem os meus companheiros. Amanhã (hoje) vou novamente no Pires. Ele acha que vai dar.